



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

SARAH DINIZ VILELA

RELATO DE EXPERIENCIA DE CUIDADO A PESSOA IDOSA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROPOSTA DE MODELO DE
NEGÓCIO SUSTENTÁVEL DENOMINADO DE
ELDERLY PERSON NURSE

Goiânia
2023

SARAH DINIZ VILELA

RELATO DE EXPERIENCIA DE CUIDADO A PESSOA IDOSA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROPOSTA DE MODELO DE
NEGÓCIO SUSTENTÁVEL DENOMINADO DE
ELDERLY PERSON NURSE

Trabalho de conclusão de curso apresentado para composição de nota da disciplina TCC III do curso de graduação em Enfermagem da Escola de Ciências Sociais da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como parte do requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Profa. Dra. Simone Vieira Toledo Guadagnin

Goiânia
2023

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso a todos os idosos em especial a minha avó que está com Deus agora e a todos os enfermeiros que estão hoje trabalhando em prol de todos os que necessitam de amparo e auxílio.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Deus por conceder a oportunidade de estar concluído mais uma etapa de vida!

Agradeço imensamente à minha querida mãe Alcione Diniz e ao meu pai Juniberto Vilela Silva pelo amor e apoio incondicional durante todo o processo do meu TCC. Sempre abdicando de coisas em suas próprias vidas para me dar condições de alcançar este momento, eles sempre me apoiaram em minhas escolhas e fizeram o possível e o impossível para realizarem os meus sonhos.

Ao meu companheiro Renan Alexandre de Oliveira Sabino pelo incentivo, compreensão e força nos momentos de angústia e nos momentos de alegria.

À minha orientadora Prof.^a Doutora Simone Guardagnin e a Prof.^a Fernanda Guilarducci Pereira pela dedicação, carinho e paciência, e por tornar tudo isso possível!

Aos colegas da graduação que compartilharam comigo esta etapa. À Pontifícia Universidade Católica de Goiás, seu corpo docente, direção e administração pela oportunidade de concluir esta graduação.

RESUMO

VILELA, Sarah Diniz. Relato de experiência de cuidado a pessoa idosa na atenção primária à saúde: proposta de modelo de negócio sustentável denominado de *Elderly person nurse*. 2023. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia Goiás, 2023.

Introdução: O empreendedorismo pode ser definido como a coordenação de projetos, serviços ou negócios com intuito de se obter um benefício. No entanto, não há um único conceito que abranja todas as contribuições de autores em diferentes segmentos, o que leva a uma pluralidade de definições para o termo. **Objetivo Geral:** Propor um modelo de negócio sustentável para um projeto de empreendedorismo na enfermagem denominado de *Elderly person nurse*; descrever as competências do profissional *elderly person nurse*; criar um perfil nas redes sociais para divulgar o trabalho do *elderly person nurse*; definir uma linha editorial para o perfil; criar um calendário de postagens. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que se fundamenta nas vivências humanas. Para descrever minuciosamente a história vivenciada, foi adotado a metodologia da problematização, fundamentada nas cinco etapas do arco de Charles de Maguerez: observação da realidade, identificação dos pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses de solução e aplicação à realidade. **Descrição da experiência:** **Primeira etapa:** Observação da realidade ocorreu durante o período de estágio do internato I, na Unidade Básica de Saúde do setor Leste Universitário (UBS) do município de Goiânia, na atenção primária a saúde, de agosto a novembro de 2022. Durante o período de 23/08/2022 e 21/09/2022, um grupo de idosos recebeu uma atenção especial em seu atendimento. No decorrer dessa experiência, chamou a atenção a abordagem limitada por parte da equipe do UBS em relação à saúde e doença, que se restringia principalmente à prescrição de medicamentos e orientações insuficientes. Essa abordagem resultava no retorno dos idosos com problemas não solucionados. **Segunda etapa:** Diante da problemática observada, dentre os pontos-chave elencados, foi destacado a falta de conhecimento e familiaridade da equipe em relação às necessidades desse grupo que não recebiam orientações adequadas. **Terceira etapa:** Para a teorização, foi realizada uma busca nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): idoso, envelhecimento, empreendedorismo e enfermagem. Os artigos selecionados foram utilizados para embasar todo o trabalho científico realizado e compor o referencial teórico. **Quarta etapa:** As hipóteses de solução, foi proposto desenvolver um projeto de empreendedorismo na enfermagem, voltado para o atendimento ao idoso, com atuação de um profissional denominado de *Elderly person nurse*. **Quinta etapa:** Como a aplicação à realidade foi pensada em uma forma ampla, não se restringindo apenas a unidade, foi utilizado as redes sociais, especialmente o instagram, para promover o empreendimento do *elderly person nurse*. **Considerações finais:** O projeto de empreendedorismo na enfermagem, abrange aspectos relacionados ao idoso e as competências do profissional, uma vez que o enfermeiro deve possuir habilidades técnicas em enfermagem, além de capacitação em geriatria e gerontologia, para atender às necessidades integrais e holísticas dos idosos.

Palavras chaves: idoso, envelhecimento, empreendedorismo e enfermagem.

ABSTRACT

VILELA, Sarah Diniz. Experience report on the care for elderly individuals in primary healthcare: proposal of sustainable business model called Elderly person nurse. 2023. 31f. Completion of course work - Nursing Course of the School of Social Sciences and Health of the Pontifical Catholic University of Goiás - Goiânia Goiás, 2023.

Introduction: Entrepreneurship can be defined as the coordination of projects, services or businesses with the aim of obtaining a benefit. However, there is no single concept that covers all the contributions of authors in different segments, which leads to a plurality of definitions for the term. **General Objective:** To propose a sustainable business model for an entrepreneurship project in nursing called Elderly person nurse; Describe the competencies of the elderly person nurse professional; Create a social media profile to promote the work of the elderly person nurse; Define an editorial line for the profile; Create a posting calendar. **Methodology:** Descriptive study, in the form of an experience report, based on human experiences. To thoroughly describe the experienced history, the problematization methodology was adopted, based on the five stages of Charles de Maguerez's arc: observation of reality, identification of key points, theorization, formulation of solution hypotheses, and application to reality. **Experience Description: First stage:** Observation of reality occurred during the internship period of Internship I, at the Basic Health Unit of the University East sector (UBS) in the municipality of Goiânia, in primary health care, from August to November 2022. During the period from 08/23/2022 to 09/21/2022, a group of elderly people received special attention in their care. Throughout this experience, the limited approach of the UBS team towards health and disease caught attention, which was mainly restricted to prescribing medications and insufficient guidance. This approach resulted in the elderly returning with unresolved issues. **Second stage:** Faced with the observed problem, among the key points listed, the lack of knowledge and familiarity of the team regarding the needs of this group who did not receive adequate guidance was highlighted. **Third stage:** For theorization, a search was conducted in the databases of the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Virtual Health Library (BVS), Google Scholar, using the Health Sciences Descriptors (DeCS): elderly, aging, entrepreneurship, and nursing. The selected articles were used to support the entire scientific work carried out and compose the theoretical framework. **Fourth stage:** As a solution hypothesis, it was proposed to develop an entrepreneurship project in nursing, focused on the care of the elderly, with the participation of a professional called an Elderly Person Nurse. **Fifth stage:** As the application to reality was intended to be broad, not limited to just one unit, social media, especially Instagram, was used to promote the entrepreneurship of the Elderly Person Nurse. **Final remarks:** The entrepreneurship project in nursing encompasses aspects related to the elderly and the professional's competencies, as the nurse must possess technical nursing skills as well as training in geriatrics and gerontology to meet the full and holistic needs of the elderly.

Keywords: elderly, aging, entrepreneurship, and nursing.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

UBS	Unidade Básica de Saúde
ESF	Estratégia de saúde da família
ACS	Agentes Comunitários de Saúde
AVD	Atividades da vida diária
AIVD	Atividades instrumentais da vida diária
APS	Atenção Primeira a Saúde
DEGER	Departamento de Enfermagem Gerontológica
TIC	Terapias Interativas Complementares
OPAS	Organização Pan Americana de Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
LILACS	<i>Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde</i>
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resoluções do COFEN que regulamentam as práticas liberais dos enfermeiros. 21	21
Quadro 2 - Competências do profissional elderly person nurse, em uma visão holística..... 24	24
Quadro 3 - Calendário de postagens nas redes sócias. 25	25
Quadro 4 - Linha editorial com abordagem holística à pessoa idosa..... 26	26

SUMARIO

RESUMO	5
ABSTRACT	6
LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS	7
LISTA DE QUADROS	8
1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo Geral	12
2.2 Objetivo Específicos	12
3 REVISÃO DA LITERATURA	13
3.1 Atenção primária à saúde e o cuidado com a pessoa idosa.....	13
3.2 Resgate histórico do empreendedorismo na enfermagem	16
3.3 Regulamentação das práticas dos enfermeiros como profissionais liberais.....	20
4 MÉTODO.....	22
4.1 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERENCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo pode ser definido como a coordenação de projetos, serviços ou negócios com intuito de se obter um benefício. No entanto, não há um único conceito que abranja todas as contribuições de autores em diferentes segmentos, o que leva a uma pluralidade de definições para o termo (BACKES; ERDMANN; BUSCHER, 2010).

Inicialmente, o termo empreendedorismo era predominantemente utilizado no contexto econômico, mas com o tempo, se estendeu para esferas sociais, institucionais e políticas. Ele pode ser subdividido em negócio privado e social, embora haja correlação entre os dois tipos. É uma atividade planejada que pode ser adaptada para incluir gestão de pessoas, com o objetivo de unir uma missão social com desenvolvimento e inovações (COPELLI; ERDMANN; SANTOS, 2019).

Florence Nightingale e Anna Nery, foram referências da enfermagem no empreendedorismo, por terem inovado o cuidado no século XIX (COPELLI; ERDMANN; SANTOS, 2019). Se não fosse as iniciativas das pioneiras na enfermagem, essa profissão não teria se desenvolvido e estabelecido como ciência, tecnologia e inovação em diversos campos de atuação. O empreendedorismo na enfermagem, tem levado benefícios à sociedade, com a melhoria da saúde, e isso tem demonstrado que essa área pode gerar transformação na sociedade (COPELLI; ERDMANN; SANTOS, 2019).

Atualmente, a prática da enfermagem foi redefinida pela tecnologia e educação, ampliando as áreas de atuação do profissional, que agora incluem não apenas os níveis primários, secundários e terciário de saúde, mas também campos como a estética e gestão (KRAEMER; DUARTE; KAISER, 2011).

Nesse contexto, observa-se que a área de atuação da enfermagem na saúde da pessoa idosa tem crescido gradualmente, indicando que esses profissionais estão atentos às necessidades da sociedade e se valendo de tecnologias avançadas para identificar e melhorar a saúde dessa população (MARTINS, 2013). No entanto, ainda é comum encontrar profissionais despreparados para lidar com essa demanda. Em uma pesquisa realizada em 2019, em uma unidade de atenção primária no Ceará, foi constatado que a maioria dos profissionais tinham o conhecimento da política nacional da pessoa idosa, mas a promoção a saúde integral não era efetivada de forma abrangente (EVANGELISTA; *et al*, 2019).

Na expectativa de contribuir para a qualificação do atendimento do Enfermeiro à pessoa idosa, reduzir o distanciamento entre o ensino em enfermagem e as exigências do mercado de trabalho visando a oportunidade do empreendedorismo de negócios na

enfermagem, a proposta desse trabalho foi descrever a experiência vivenciada na atenção primária à saúde durante o Internato I sobre os cuidados com a pessoa idosa e propor um modelo de negócio sustentável denominado *Elderly person nurse*.

Assim sendo, levantou o seguinte questionamento:

Quais são as principais competências desenvolvidas pelo enfermeiro durante o estágio de Internato I na atenção primária à saúde que são direcionadas aos cuidados com a pessoa idosa?"

A crescente população idosa e a demanda por cuidados de saúde especializados têm impulsionado a necessidade de empreendedorismo na enfermagem voltado para o atendimento de pessoas idosas. O projeto *Elderly person nurse* visa atender a essa demanda por meio de um modelo de negócio sustentável, que busca fornecer serviços de enfermagem personalizados e de qualidade para os idosos.

A justificativa para a criação desse modelo de negócio se baseia em diversos fatores. Primeiramente, o envelhecimento populacional é uma realidade mundial, com um aumento significativo no número de idosos, e essa parcela da população requer cuidados específicos, tanto na prevenção de doenças como no tratamento de condições crônicas e na promoção de um envelhecimento saudável.

Além disso, o setor de saúde enfrenta desafios financeiros e estruturais, tornando necessário o surgimento de modelos de negócio inovadores na área da enfermagem. O *Elderly person nurse* busca preencher essa lacuna, oferecendo um serviço personalizado e abrangente que atenda às necessidades físicas, emocionais e sociais dos idosos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dessa população.

Ao definir um modelo de negócio sustentável, é possível assegurar a viabilidade financeira do projeto, considerando os custos de implementação e manutenção do serviço, bem como a demanda de mercado. Serão realizadas análises de mercado detalhadas para identificar o potencial de crescimento, as necessidades dos clientes e a concorrência existente, visando o desenvolvimento de estratégias eficazes de marketing e captação de clientes.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Relatar experiência vivenciada durante o Internato I na atenção primária à saúde sobre os cuidados com a pessoa idosa e propor um modelo de negócio sustentável denominado *Elderly person nurse*.

2.2 Objetivo Específicos

- Descrever as competências do profissional *elderly person nurse*;
- Criar um perfil nas redes sociais para divulgar o trabalho do *elderly person nurse*, com objetivo de apresentar os serviços prestados;
- Definir uma linha editorial para o perfil, que inclua temas relacionados à saúde, bem-estar, alimentação saudável, atividade física e cuidados com a mente e o corpo;
- Criar um calendário de postagens, com periodicidade e horários definidos, para garantir a regularidade do conteúdo e manter o engajamento do público

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Atenção primária à saúde e o cuidado com a pessoa idosa

No Brasil, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é reconhecida como um modelo efetivo de implantação a Atenção Primária de Saúde (APS). Destaca-se por oferecer atenção à saúde do idoso, por meio de ações individuais e coletivas voltadas para a promoção à saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e cuidados paliativos (CECCON *et al.* 2021). Dentre as práticas de cuidado de longa duração, a ESF inclui programas voltados para as atividades da vida diária (AVD) e as atividades instrumentais da vida diária (AIVD), assistência na prevenção e tratamento de doenças crônicas, acompanhamento regular e integração do cuidado com diversos profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS) (BRASIL, 2000).

Nesse contexto, as equipes de saúde da família têm um papel importante em garantir que os idosos recebam cuidados paliativos quando necessário, além de promover ações de promoção da saúde, como campanhas de vacinação e projetos educativos, e fornecer apoio emocional e psicológico aos idosos e seus cuidadores (BRASIL 2000).

A condição atual representa um grande desafio para os idosos, que são particularmente vulneráveis a doenças e condições incapacitantes. Muitas vezes, eles precisam de assistência de enfermeiros por um longo período. Por essa razão, é fundamental manter a autonomia e a independência dos idosos na atenção primária à saúde. Isso ajuda a garantir que eles tenham uma vida saudável e de qualidade na terceira idade (CECCON *et al.*, 2021).

A perspectiva da assistência e cuidado ao ser humano envolve a combinação de sentimentos e procedimentos técnicos. Dessa forma, quando o idoso se sente cuidado e assistido, desperta sentimentos e emoções positivas, recuperando sua autonomia e retornando à vida. A assistência e cuidados expressivos para idosos englobam necessidades psicoafetivas, como carinho, atenção e zelo, que só ocorrem na presença de outras pessoas, uma relação social, condicionada pelo contexto social (LIMA; TOCANTINS, 2009).

No cotidiano dos idosos, é frequente a ocorrência de diversas perdas e mudanças que exigem adaptações, tornando fundamental o fornecimento de contato pessoal, afeto, apoio e atenção. Essas necessidades são vitais para o bem-estar da pessoa idosa e de natureza humana. Nesse contexto, a Enfermagem desempenha um papel crucial em auxiliar a pessoa idosa na

identificação de grupos sociais e na sua integração, com o propósito de ampliar a sua rede social e promover a sua qualidade de vida (LIMA; TOCANTINS, 2009).

Segundo Kletemberg *et al.* (2018), o aumento da quantidade de profissionais na área da enfermagem impulsionou o surgimento de ações educacionais e produção de conhecimento em gerontologia. As Jornadas que reúnem estudantes e profissionais têm sido fundamentais nesse desenvolvimento, que culminou na criação do Departamento de Enfermagem Gerontológica (DEGER) durante o 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem em 2009.

O DEGER representa um importante avanço na promoção de políticas de formação e atendimento ao idoso, tanto dentro quanto fora da área de Enfermagem. Além disso, ele tem um papel fundamental na área e na promoção de cuidados de qualidade aos idosos. Esse departamento é essencial para assegurar e garantir a qualidade de vida e o bem-estar dos idosos (KLETEMBERG *et al.*, 2018).

Outro recurso que pode contribuir para a promoção da qualidade de vida dos idosos é a utilização das Terapias Integrativas e Complementares (TIC). Esses métodos consistem em tratamentos, prevenção e recuperação de processos de saúde/doença que utilizam elementos naturais e/ou vegetais e buscam o equilíbrio e a saúde integral do indivíduo, levando em consideração as dimensões do corpo, da mente e do espírito de forma holística. Com sua trajetória milenar, as TIC oferecem uma alternativa segura e eficaz para os pacientes, promovendo a saúde integral do ser humano. É imprescindível incluir essas práticas na abordagem da saúde como um todo, a fim de garantir uma oferta de cuidados abrangentes e completos aos pacientes (BRANCO *et al.*, 2020).

A aplicação das práticas integrativas, foram registradas por Florence Nightingale em seus escritos no século XIX. Ela mencionou especificamente o emprego de massagens frias ou quentes, nutrição adequada e aplicação de óleo essencial de lavanda na região frontal dos soldados feridos, com o objetivo de proporcionar um efeito calmante (BRANCO *et al.*, 2020).

Uma das grandes conquistas da sociedade foi o considerável aumento da expectativa de vida, que resulta a importância do progresso social e econômico, bem como o avanço na área da saúde, especialmente no tratamento de doenças infantis fatais, na redução das taxas de mortalidade materna e, mais recentemente, na atenção aos idosos. Com vidas mais longas, temos à nossa disposição um recurso valioso que nos permite refletir mais profundamente sobre o significado do envelhecimento e como podemos viver de forma mais plena e saudável (OPAS, 2020).

De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) o envelhecimento é um processo natural, universal e irreversível, que não é considerado patológico e afeta todos os seres humanos (ONU, 2021). Fisiologicamente, o corpo sofre diversas alterações orgânicas em decorrência da idade avançada, o que leva à incapacidade de manter o equilíbrio homeostático e, conseqüentemente, à perda gradual de funções (CHAGAS; ROCHA, 2012).

O envelhecimento da população brasileira tem aumentado progressivamente, suscitando preocupação em relação aos direitos, inclusão e participação das pessoas idosas na sociedade. Em resposta, em 1994 foi criada a Política Nacional do Idoso, com objetivo de assegurar os direitos sociais dos idosos e criar condições que promovam sua autonomia e participação efetiva na sociedade (BRASIL, 1994). Para garantir a implementação desses direitos, em 2003 foi criada a Lei do Estatuto da Pessoa Idosa (BRASIL, 2003).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, havia próximos de 14,2 milhões de idosos no país, o que correspondia a 7,32% do total de habitantes. Em 2018 o IBGE, apontou um aumento significativo no número de idosos no Brasil, que chegou à marca de 31,2 milhões no mesmo ano (BRASIL, 2018).

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) 2021, usando os dados disponibilizados pelo IBGE, foi realizada uma projeção que estima que até o ano de 2100, 40% da população brasileira será composta por indivíduos com mais de 60 anos de idade. É importante notar que o envelhecimento populacional tem se tornando cada vez mais evidente nos últimos anos e é uma tendência que deve continuar nas próximas décadas. Essa alteração na estrutura etária da população pode ter implicações significativas em áreas como saúde e no mercado de trabalho (BRASIL, 2021).

Prevê-se que a população mundial de idosos tenha chegado a 2,1 bilhões de pessoas. Em 2020, pela primeira vez na história, o número de pessoas com 60 anos ou mais ultrapassou o de crianças com menos de 5 anos. Esse número deve continuar a aumentar nos próximos anos, e até 2050, a população de idosos será mais do que o dobro da população de crianças com menos de 5 anos, e o Brasil está entre os países que estão seguindo essa tendência (OPAS, 2020).

A fim de garantir o envelhecimento saudável na atualidade, os idosos precisam ser mais inseridos na sociedade em se encontram. O processo de envelhecimento saudável e ativo depende de diversos fatores que envolvem indivíduos, famílias e países. Dentro dos fatores para se ter um envelhecimento saudável está o gênero, cultura, fatores econômicos, fatores sociais, ambientais, pessoais, comportamentais, serviço sociais e de saúde (ONU, 2021).

Dentro da estrutura do envelhecimento saudável os fatores: gênero e cultura, são determinantes que influenciam nesse processo. A forma como envelhecemos é modelada pela cultura, que abrange todas as pessoas e populações. Os valores culturais e tradicionais determinam como a sociedade vê as pessoas idosas e o processo de envelhecimento (ONU, 2021).

Para visar o envelhecimento ativo de todos os gêneros, os serviços sociais e os sistemas de saúde devem adotar uma perspectiva de curso de vida que promova a saúde, previna doenças e assegure atendimento primário e de longo prazo de qualidade de forma equânime e acessível (ONU, 2021).

Com o envelhecimento da população, torna-se necessário uma resposta efetiva por meio da assistência e serviços que atendam às necessidades dos idosos. As equipes de trabalho que possuam uma comunicação efetiva e realizem uma avaliação integral tanto do idoso e de sua família são uma forma de suprir as demandas dessa população. A enfermagem, nesse contexto desempenha um papel fundamental, ao ser responsável pelo atendimento e cuidados à saúde dos idosos (OPAS, 2020).

3.2 Resgate histórico do empreendedorismo na enfermagem

Antes da contribuição de Florence Nightingale, a prática de enfermagem estava intrinsecamente ligada às estruturas sociais da época, como as relações de poder, economia, leis e ideologias que prevaleciam em cada nação. A história da enfermagem está estreitamente relacionada a essas práticas em saúde, tanto antes quanto depois da organização sistemática e das bases científicas propostas por Florence Nightingale (GEOVANINI *et al*, 2018).

Naquela época, a responsabilidade do cuidado com os filhos era atribuída às mães e baseada em instintos de proteção, tendo a magia e os milagres como práticas comuns. Gradualmente, a filosofia e a ciência rudimentar, começaram a observar a relação e evolução do homem com a natureza. Com o advento do cristianismo, surgiu o cuidado institucionalizado, onde a igreja passou a assumir a responsabilidade de cuidar dos necessitados, com a ajuda de padres, irmãs, monges e monjas (GEOVANINI *et al*, 2018).

Em 1617, o padre São Vicente de Paula fundou a confraria da caridade, que inicialmente era composta por senhoras nobres viúvas, que desejavam ajudar as pessoas em nome de Deus. Posteriormente, essa confraria se transformou para companhia das irmãs de caridade, que acolhiam camponesas com o mesmo desejo de ajudar ao próximo e sem outras responsabilidades que as impedissem de trabalhar na causa. As irmãs prestavam auxílio aos

necessitados através de visitas domiciliares e hospitalares, levando-lhes comida, remédios e conforto espiritual (PADILHA; MANCIA, 2005).

No ano de 1854, a enfermagem presenciou a primeira aparição pública de Florence Nightingale, que se voluntariou para cuidar dos soldados feridos durante a guerra da Criméia. Naquele tempo, as mulheres tinham poucas oportunidades profissionais e eram esperadas para se dedicar somente ao lar e à família. No entanto, a atuação de Florence na guerra quebrou o estigma da época, o qual afirmava que mulheres no exército poderiam prejudicar o avanço das tropas. Com essa ação, ela proporcionou uma nova perspectiva para a enfermagem, demonstrando que as mulheres podiam desempenhar papéis relevantes nessa área (PADILHA; MANCIA, 2005).

Florence Nightingale teve um papel crucial na evolução da enfermagem, ao fornecer treinamento, organização e estabelecimento de hierarquia científica e prática para a área. Ela também enfatizou a capacidade das enfermeiras em auxiliar no cuidado médico, cirúrgico e higiene de seus pacientes (PADILHA; MANCIA, 2005).

A enfermagem moderna é categorizada em enfermagem pré-profissional e profissional, sendo estabelecida com base nos fundamentos científicos propostos por Nightingale. Antes de sua contribuição, a enfermagem era pautada unicamente em princípios religiosos como a caridade, humildade e doação, sem exigir conhecimentos específicos. Nightingale, influenciada por suas experiências em diferentes lugares, introduziu uma nova abordagem embasada em métodos científicos para a área (PADILHA; MANCIA, 2005).

Durante o período de 1633 e 1660, o padre São Vicente de Paula e sua colaboradora, Luisa de Marillac, estabeleceram a presença das irmãs da caridade no hospital Hôtel-Dieu, na França, com o propósito de auxiliar as irmãs agostinianas responsáveis pelo cuidado dos doentes. Como consequência, o padre São Vicente de Paula assumiu a liderança de todo o serviço espiritual do Hospital e as senhoras da confraria foram indicadas para assumir a diretoria (PADILHA; MANCIA, 2005).

Durante a tarde, as senhoras da confraria compareciam ao hospital para distribuir alimentos, partindo logo em seguida. As irmãs da caridade as acompanhavam carregando pratos e bandejas, e auxiliando na distribuição de alimentos e dividindo as tarefas com as senhoras da confraria. As atividades de cunho manual eram consideradas parte integrante do cuidado de enfermagem, ficando sob a responsabilidades das irmãs da caridade e supervisionado pelas senhoras da confraria (PADILHA; MANCIA, 2005).

As irmãs da caridade que atuavam como enfermeiras começaram a seguir normas somente quando começaram a trabalhar em outros hospitais na França. O hospital São João, na cidade de Angers, foi o primeiro a adotar essas normas, que serviram de modelo para outros estabelecimentos (PADILHA; MANCIA, 2005).

Florence nasceu em 12 de maio de 1820 em uma família rica que lhe permitiu estudar matemática, filosofia, religião e vários idiomas. Devido à sua forte devoção religiosa, ela sempre desejou realizar o "trabalho de Deus", ajudando os necessitados, os doentes e aliviando o sofrimento daqueles que mais precisavam (PADILHA; MANCIA, 2005).

Florence Nightingale realizou um estágio de três meses no Instituto de Diaconisas de Kaiserswerth, na Alemanha, a fim de realizar o desejo de ajudar os necessitados e aliviar o sofrimento dos doentes. Foi lá que ela começou a desenvolver sua disciplina na enfermagem, aprendendo normas, condutas, horários, religiosidade. Além disso, ela aprendeu sobre a fragmentação do ensino por classes sociais (PADILHA; MANCIA, 2005).

Durante o período de 1837 a 1839, Florence Nightingale teve oportunidade de observar o trabalho realizado pelas irmãs de caridade de São Vicente de Paulo em Paris, no Hospital Hôtel-Dieu. Lá, ela aprendeu sobre os cuidados administrativos e assistenciais aos doentes, bem como normas e protocolos de cuidados. A partir dessa experiência, Florence aprofundando seus conhecimentos sobre formas efetivas de cuidados. Ela foi influenciada pelo modelo de enfermagem das irmãs de caridade e pelas senhoras da confraria, que eram hierarquizadas (PADILHA; MANCIA, 2005).

Durante a guerra da Criméia, em que França e Grã-Bretanha (atual Inglaterra) lutaram contra a Rússia, o governo francês solicitou a ajuda das Irmãs da Caridade para prestarem um cuidado aos soldados feridos e doentes durante a guerra. Como resultado, os soldados ingleses também solicitaram ajuda ao governo e ao Ministro da Guerra britânico Sidney Herbert, que levou a convocação de Florence Nightingale a prestar socorro (PADILHA; MANCIA, 2005).

Florence Nightingale recebeu a solicitação do governo britânico para ajudar os soldados feridos durante a guerra da Criméia. Com ajuda de 38 voluntárias, incluindo as irmãs anglicanas e católicas, elas estabeleceram um hospital para 4000 soldados. Sua equipe conseguiu reduzir a taxa de mortalidade de 40% para 2% (PADILHA; MANCIA, 2005).

Após prestar uma grande ajuda durante a guerra da Criméia, Florence Nightingale fundou a primeira escola de enfermagem no Hospital Saint Thomas em Londres, em 1860, com o prêmio do governo britânico. Com isso, ela se tornou a primeira enfermeira empreendedora e estabeleceu as bases científicas da enfermagem (MEDEIROS; ENDERS; LIRA, 2015).

No mesmo período, em 1865, Ana Justina Ferreira Neri, também conhecida como Anna Nery, enviou uma carta para o presidente da província da Bahia pedindo para atuar na guerra contra o Paraguai. Após ser nomeada, ela se tornou a primeira enfermeira brasileira, podendo ser considerada uma empreendedora da enfermagem no Brasil, uma vez que modificou o pensamento de que a sociedade era exclusivamente para os homens com esse pedido (CARDOSO; MIRANDA, 1999).

Além de prestar assistência aos soldados feridos, Anna Nery também contribuiu para elevar a moral das tropas na Guerra do Paraguai. Em parceria com as Irmãs da Caridade, ela cedeu sua residência para tratar de pacientes doentes e cuidar de órfãos (CARDOSO; MIRANDA, 1999).

Ao longo da história da enfermagem, é possível observar a presença do empreendedorismo, que se caracteriza como uma ação empreendida para obter benefícios por meio da coordenação de projetos, serviços ou negócios (COPELLI; ERDMANN; SANTOS, 2019).

Ainda no século XIX, Nightingale entendia a importância da abordagem integrativa na promoção da cura e do bem-estar dos pacientes, sendo uma pioneira na promoção de cuidados de enfermagem holísticos e abrangentes. A utilização dessas práticas na enfermagem é crucial para oferecer cuidados mais completos e promover a saúde integral dos pacientes, dando sequência ao legado deixado por Florence Nightingale (BRANCO *et al.*, 2020)

Segundo Copelli, Erdmann, Santos (2019), embora reconheçamos a importância do empreendedorismo na enfermagem, ainda há uma certa resistência entre os profissionais da área em buscar ampliar seus conhecimentos nesse assunto, mesmo atualmente. Infelizmente, mesmo estando no século XXI, há pouco incentivo durante a formação de graduação sobre o empreendedorismo, sendo apenas oferecido como matéria optativa.

Os enfermeiros enfrentam várias dificuldades que não se limitam apenas à falta de conhecimento sobre o assunto de empreendedorismo. Eles também lidam com o receio de fracassar e serem alvo de críticas sociais, além de terem pouco domínio sobre barreiras financeiras e administrativas, desconhecimento necessário para iniciar um negócio e a necessidade de empreender devido a circunstâncias difíceis. Apesar de contar com uma mão de obra jovem, a falta de formação adequada e incentivo torna difícil promover mudanças significativas (COPELLI; ERDMANN; SANTOS, 2019).

Embora enfrentem desafios, os enfermeiros estão se atualizando para atender às demandas da sociedade, utilizando tecnologias a fim de aprimorar a saúde da população. A

busca de conhecimentos no empreendedorismo pode beneficiar tanto a prática assistencial quanto a gestão em saúde, e é importante que os enfermeiros se adaptem às mudanças tecnológicas para contribuir ainda mais para o avanço da saúde da sociedade (COPELLI; ERDMANN; SANTOS, 2019).

No cotidiano dos idosos, é comum ocorrerem diversas perdas e adaptações necessárias, e é fundamental que sejam proporcionados contato pessoal, amor, apoio e atenção. Tais necessidades são de ordem humana e essenciais para o bem-estar da pessoa idosa. Nesse cenário, a Enfermagem tem um papel importante em auxiliar a pessoa idosa na identificação de grupos sociais e na sua integração, com o objetivo de ampliar a sua rede social e promover a sua qualidade de vida (LIMA; TOCANTINS, 2009).

Uma abordagem para garantir a qualidade de vida da pessoa idosa seria por meio da utilização das TIC. Com sua trajetória milenar, as TIC fornecem uma alternativa segura e eficaz para os pacientes, promovendo a saúde integral do ser humano. É fundamental a inclusão dessas práticas na abordagem da saúde como um todo, garantindo a oferta de cuidados abrangentes e completos aos pacientes (BRANCO *et al.*, 2020).

Segundo Mateus (2019), quanto ao cuidado com o idoso, existem diversos empreendimentos na área da enfermagem voltados para esse público, além das práticas integrativas e complementares. Entre eles, estão a prestação de serviços de cuidados de longa duração, tais como o Home Care e o Daily Care, serviços de apoio socioemocional, atividades de lazer, atendimento corporativo, promoção de eventos educacionais em saúde e consultórios e clínicas de enfermagem. Há também a possibilidade de consultoria e treinamentos específicos para essa área.

3.3 Regulamentação das práticas dos enfermeiros como profissionais liberais

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) é o órgão responsável por apoiar e regulamentar a prática dos enfermeiros em diversas áreas de atuação, como profissionais liberais (COFEN, 2016).

O profissional liberal é uma pessoa com formação universitária ou técnica que está registrada em uma ordem ou conselho profissional. Para exercer sua atividade profissional, é necessário que ele pague uma contribuição anual. Além disso, é recomendável que ele seja filiado a um sindicato da sua categoria, para garantir a defesa de seus direitos e interesses (COFEN, 2016).

Portanto, o COFEN regulamentou a prática dos enfermeiros em diversas áreas de atuação, as quais estão apresentadas no quadro 1 – Resoluções do Cofen.

Quadro 1 - Resoluções do COFEN que regulamentam as práticas liberais dos enfermeiros.

RESOLUÇÕES DO COFEN	
Nº 7.498	Atenção básica à saúde.
Nº 524/2016 E Nº 672/2021	Normatiza a atuação e a responsabilidade do enfermeiro, enfermeiro obstetra e obstetras na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos nos serviços de obstetrícia, centros de parto normal e/ou casas de parto e demais locais onde ocorra essa assistência e estabelecer critérios para registro de títulos de enfermeiro obstetra e obstetriz no âmbito do sistema COFEN.
Nº 543/2017	Gerenciamento da assistência e serviços de enfermagem.
Nº 581/2018	Ensino e a pesquisa.
Nº 568/2018 E Nº 606/2019	Regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem.
Nº 625/2020	Aprova a lista das especialidades do enfermeiro, que se divide em três áreas com suas respectivas especificidades. A área I compreende a saúde coletiva, saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto (incluindo saúde do homem e da mulher, do idoso, urgências e emergências). Na área II estão especificadas as especialidades de gestão e, por fim, na área III, as de ensino e pesquisa.
Nº 626/2020 E Nº 715/2023	Atuação do enfermeiro na área da estética, e dá outras providências.
Nº 690/2022	Planejamento familiar.
Nº 685/2022	Institui a concessão de anotação de responsabilidade técnica nos serviços de enfermagem prestados de forma autônoma e/ou liberal.

Fonte: elaborado pela autora (2023) a partir de dados do COFEN.

4 MÉTODO

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que se fundamenta nas vivências humanas. O relato de experiência contém dados observados sobre o assunto investigado, que é imprescindível para que o indivíduo descreva a situação vivenciada de maneira detalhada, tornando assim, o elemento central que impulsionará novas reflexões e considerações, amparadas tanto na experiência relatada quanto no embasamento teórico correspondente (YOSHIDA, 2007).

A expectativa é que tais experiências proporcionem maior segurança e confiança aos profissionais de saúde em relação à prática no contexto profissional, ao mesmo tempo em que contribuem para expandir o conhecimento sobre o tema para estudos futuros. Para descrever minuciosamente a história vivenciada, foi adotado a metodologia da problematização fundamentada nas cinco etapas do arco de Charles de Magueréz: observação da realidade, identificação dos pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses de solução e aplicação à realidade, a luz do referencial teórico proposto por Colombo (2007).

4.1 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Primeira etapa: Observação da realidade

A observação da realidade ocorreu durante o período de estágio do internato I, na Unidade Básica de Saúde do setor Leste Universitário (UBS) do município de Goiânia, na atenção primária a saúde, de agosto a novembro de 2022. Durante essa prática, que ocorreu no período vespertino, foi concedida aos alunos a oportunidade de acompanhar e realizar diagnóstico, planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem prestada aos indivíduos, famílias e comunidades. Além disso, também foi possível acompanhar atividades de promoção e reabilitação da saúde, seguindo as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o período de 23/08/2022 e 21/09/2022, um grupo de idosos recebeu uma atenção especial em seu atendimento. No decorrer dessa experiência, foi observado que esses idosos apresentavam características comuns, tais como baixo nível de escolaridade, condição socioeconômica desfavorável, diversas crenças, falta de conhecimento e dificuldades relacionadas à memória. Além disso, chamou a atenção a abordagem limitada por parte da equipe do UBS em relação à saúde e doença, que se restringia principalmente à prescrição de medicamentos e orientações insuficientes. Essa abordagem resultava no retorno dos idosos com

problemas não solucionados. Durante o atendimento a esse grupo de idosos, um ponto que mereceu destaque, foi a forma como eram atendidos, ou seja, o atendimento prestado não ocorria de maneira holística e não consideravam a singularidade de cada indivíduo. Essas observações reforçaram a necessidade de adotar uma abordagem mais abrangente e personalizada no cuidado aos idosos, visando fornecer uma assistência integral e de qualidade, não focando apenas nos aspectos físicos, mas também os emocionais, sociais e cognitivos, garantindo uma atenção completa e adequada às necessidades individuais de cada idoso.

Segunda etapa: Levantamentos dos Pontos chave

Diante da problemática observada, dentre os pontos-chave elencados, foi destacado a falta de conhecimento e familiaridade da equipe em relação às necessidades desse grupo, uma vez que muitos idosos procuravam apenas alguém para conversar, esclarecer dúvidas, porém não recebiam orientações adequadas.

Terceira etapa: Teorização

Para a teorização, foi realizada uma busca nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): idoso, envelhecimento, empreendedorismo e enfermagem, separados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão, foram artigos científicos originais, disponíveis publicamente, escritos em língua portuguesa e inglesa e publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão, foram as literaturas cinzas como editoriais, monografias, cartas ao leitor. Os artigos selecionados foram utilizados para embasar todo o trabalho científico realizado e compor o referencial teórico.

Quarta etapa: Hipótese de solução

Dentre as possíveis soluções pensadas, foi proposto desenvolver um projeto de empreendedorismo na enfermagem, voltado para o atendimento ao idoso, com atuação de um profissional denominado de *Elderly person nurse*.

O profissional *elderly person nurse*, deve possuir competências essenciais para fornecer cuidados holístico e abrangente aos idosos. Essas competências devem englobar

aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos, permitindo que o profissional atue de forma completa e integrada no cuidado prestado ao idoso. Nesse sentido, é importante ressaltar que a abordagem holística deve reconhecer a complexidade e singularidade de cada indivíduo, para promover um cuidado integral e de qualidade. O quadro 1 apresenta as competências do profissional *elderly person nurse*.

Quadro 2 - Competências do profissional *elderly person nurse*, em uma visão holística. Goiânia, 2023.

HABILIDADES		COMPETÊNCIAS
1	Conhecimento clínico	Ter conhecimento profundo sobre o envelhecimento, as alterações fisiológicas relacionadas a idade, doenças comuns em idosos e seus tratamentos, além de domínio sobre medicamentos, terapia e cuidados paliativo.
2	Anamnese	Realizar anamnese abrangente do estado de saúde física, mental e emocional, considerando não apenas as condições médicas, mas também fatores ambientais, sociais, culturais e familiares do idoso.
3	Comunicação efetiva	Ser capaz de comunicar de forma clara, empática e respeitosa com o idoso, seus familiares e membros da equipe de saúde. Isso deve incluir habilidades de escuta, empatia e capacidade de transmitir informações de forma compreensível.
4	Promoção da autonomia	Valorizar a autonomia e independência do idoso, encorajando-o a participar ativamente de seu próprio cuidado. Isso envolve incentivar a tomada de decisões informadas, respeitando preferências individuais e promovendo a participação ativa do idoso em seu plano de cuidados.
5	Gerenciamento de cuidados	Ter habilidades de gerenciamento de cuidados, coordenando e integrando os diferentes aspectos do cuidado ao idoso. Isso envolve o planejamento de cuidados, organização de recurso, acompanhamento de tratamentos e colaboração com outros profissionais de saúde.
6	Promoção do bem-estar	Adotar uma abordagem centrada no paciente, focada no bem-estar físico, emocional e social do idoso. Isso inclui o estímulo à prática de atividades físicas, promoção de uma dieta saudável, apoio emocional e socialização.
7	Cuidado preventivo	Ter conhecimento e habilidades em cuidados preventivos, incluindo promoção da saúde, prevenção de quedas, orientação sobre vacinação, rastreamento de doenças e educação sobre hábitos saudáveis.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quinta etapa: Aplicação à realidade

Como a aplicação à realidade foi pensada em uma forma ampla, não se restringindo apenas a unidade, foi utilizado as redes sociais, especialmente o **Instagram**, para promover o empreendimento do *elderly person nurse*. A escolha do **Instagram** se deve ao fato de oferecer a oportunidade de alcançar um público amplo, uma vez que possui uma base de usuários

imensa, com milhões de pessoas ativas diariamente; segmentação do público alvo, ou seja, o Instagram oferece recursos avançados de segmentação, permitindo direcionar as publicações para um público específico e dessa forma poder focar nas pessoas que mais podem se beneficiaram do serviço do *elderly person nurse*, como familiares em busca de cuidados para seus entes queridos;

Exibição visual, o Instagram é uma rede social altamente visual, onde pode -se compartilhar fotos de serviços prestados, criando um impacto visual mais forte e isso é particularmente relevante para o segmento de cuidados para idosos, já que é possível mostrar o ambiente acolhedor, as atividades oferecidas e a atenção dedicada aos clientes; construção de relacionamentos uma vez que as redes sociais permitem uma interação direta com os seguidores e potenciais clientes, pois, ao utilizar o Instagram você pode responder a comentários, mensagens diretas e promover conversas com as pessoas interessadas.

Isso ajuda a construir relacionamentos sólidos e confiança, fatores essenciais na escolha de um *elderly person nurse*; Divulgação de depoimentos e recomendações, o Instagram permite o compartilhamento de depoimentos e recomendações de clientes satisfeitos, aumentando a credibilidade do seu empreendimento, uma vez que as pessoas tendem a confiar mais nas opiniões de outros usuários, e as redes sociais oferecem essa plataforma para promover essas referências positivas; Baixo custo e alto retorno, comparado com outros meios de divulgação, o uso do Instagram é relativamente econômico. Você pode criar um perfil gratuito e publicar conteúdo regularmente sem custos adicionais, além disso, o potencial de retorno é alto, considerando ao alcance, a segmentação e a interação direta com o público.

O quadro 3 apresenta uma proposta de calendário de postagens nas redes sociais e o quadro 4 apresenta a linha editoria com abordagem holística à pessoa idosa.

Quadro 3 - Calendário de postagens nas redes sócias.

Dia da Semana	Conteúdo	Horário
Segunda-feira	Saúde	10h
Terça-feira	Alimentação Saudável	15h
Quarta-feira	Bem-estar	9h
Quinta-feira	Bem-estar	9h
Sexta-feira	Família	11h
Sábado	Cuidados Mente e Corpo	14h

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quadro 4 - Linha editorial com abordagem holística à pessoa idosa.

Dia da Semana	Conteúdo das postagens
Segunda-feira	Tema: Saúde Horário: 10 H Conteúdo: Dicas de prevenção de doenças na terceira idade, informações sobre exames preventivos e cuidados com doenças crônicas.
Terça- feira	Tema: Alimentação Saudável Horário: 15 H Conteúdo: Receitas nutritivas e saborosas para idosos, benefícios de uma alimentação equilibrada na terceira idade, dicas para o consumo adequado de vitaminas e minerais.
Quarta-feira	Tema: Bem-estar Horário: 9 H Conteúdo: Dicas para promover a qualidade de vida na terceira idade, estratégias para lidar com a solidão e o isolamento social, orientações sobre autocuidado e autocomprometimento.
Quinta-feira	Tema: Atividade Física Horário: 9 H Conteúdo: Exercícios de baixo impacto para idosos, benefícios da atividade física regular na terceira idade, dicas de como incluir a atividade física na rotina diária.
Sexta-feira	Tema: Família Horário: 11 H Conteúdo: Importância da convivência familiar na terceira idade, dicas para fortalecer os vínculos familiares, orientações para a participação da família nos cuidados com a saúde e bem-estar dos idosos.
Sábado	Tema: Cuidados com a Mente e o Corpo Horário: 14 H Conteúdo: Estratégias para estimular a mente e a memória na terceira idade, técnicas de relaxamento e redução do estresse, práticas de mindfulness e atenção plena.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto de empreendedorismo na enfermagem voltado para a pessoa idosa, denominado *Elderly Person Nurse*, representa uma iniciativa inovadora e de extrema importância no campo da saúde e do cuidado holístico. Ao longo deste trabalho, foram discutidos diversos aspectos relacionados esse empreendimento como: empreendedorismo na enfermagem, aspectos relacionados ao idoso, legislações, incluindo as competências desse profissional, a criação de um perfil nas redes sociais para divulgação e a definição de uma linha editorial para o perfil.

O profissional *Elderly Person Nurse* deve possuir domínio específicos para atender às necessidades dos idosos de forma integral e holística. Além de possuir habilidades técnicas em enfermagem, é fundamental que o enfermeiro seja capacitado em geriatria e gerontologia, e possuir conhecimento sobre as particularidades do envelhecimento, deve saber lidar com doenças crônicas e estar apto a oferecer cuidados emocionais e psicossociais. Essas competências são essenciais para garantir um atendimento de qualidade e promover o bem-estar dos idosos.

A criação de um perfil nas redes sociais pode ser uma estratégia eficaz para divulgar o trabalho do *Elderly Person Nurse* e apresentar os serviços prestados. As redes sociais são uma ferramenta poderosa para alcançar um público amplo e diversificado, permitindo que mais pessoas tenham acesso às informações e aos cuidados oferecidos e nesse sentido, é importante utilizá-las de forma estratégica, criando conteúdos relevantes e interessantes para atrair seguidores e potenciais clientes.

Ao definir a linha editorial para o perfil, foi proposto temas relacionados à saúde, bem-estar, alimentação saudável, atividade física e cuidados com a mente e o corpo. Esses são aspectos essenciais para uma vida saudável na terceira idade e devem ser amplamente divulgados para conscientizar e orientar tanto os idosos quanto seus familiares e cuidadores. É importante fornecer informações precisas e embasadas em evidências científicas, além de incentivar a interação e o engajamento dos seguidores, promovendo um ambiente de troca de conhecimentos e experiências.

As competências do profissional *Elderly Person Nurse*, a criação de um perfil nas redes sociais e a definição de uma linha editorial são elementos-chave para o sucesso desse empreendimento. Com dedicação, comprometimento e ações estratégicas, será possível alcançar um público cada vez maior, promovendo cuidados de qualidade e contribuindo para o bem-estar e a saúde dos idosos.

REFERENCIAS

BRANCO, Grace Cilene Torquato; DOMINGOS, Thiago da Silva; SILVEIRA, Gercilene Cristiane; LOPES, Adriane; FLORENTINO, Anelvira de Oliveira; D'AMICO, Giovana Cristina Serra. Atuação da enfermagem nas práticas integrativas e complementares. *Saúde Coletiva* (Barueri), v. 10, n. 55, p. 2751-2764, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i55p2751-2764>. Acesso em: 23 maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 9 mar. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm. Acesso em: 23 maio de 2023

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. Brasil: Evolução dos grupos etários 2010-2060**, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>. Acesso em: 9 mar. 2023.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Projeções populacionais por idade e sexo para o Brasil até 2100**. *Contesto Demográfico Brasileiro: Breves Considerações*, [s. l.], 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.38116/td2698>. Acesso em: 9 mar. de 2023.

BRASIL. Cadernos de atenção básica. In: Ministério da Saúde, (MS); Secretaria de Políticas de Saúde, (SPS); Departamento de Atenção Básica, (DAB). (Brasília). **A implantação da unidade de saúde da família: Programa Saúde da Família**. Brasília: [s. n.], 2000. v. 1 edição. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_unidade_saude_familia_cab1.pdf. Acesso em: 26 mar. de 2023.

BRASIL. Ministério do desenvolvimento social e combate à fome. **Política nacional do idoso**. [s. L.], 1994. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/politica_idoso.pdf. Acesso em: 12 mar. de 2023.

CECCON, Roger Flores et al. Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 99-108, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30382020>. Acesso em: 23 maio de 2023.

CHAGAS, Adriana Moura; ROCHA, Eliana Dantas. Aspectos fisiológicos do envelhecimento e contribuição da Odontologia na saúde do idoso. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 69, n. 1, p. 94-96, 2012. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/rbo/v69n1/a21v69n1.pdf>. Acesso em: 23 maio de 2023.

COLOMBO, Andréa Aparecida. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina: ciências sociais e humanas**,

v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1679-0383.2007v28n2p121>. Acesso em: 23 maio de 2023.

COFEN. **Resolução nº 625, publicada em 19 de fevereiro de 2020**. [S. l.], 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-625-2020_77687.html. Acesso em: 20 mar. de 2023.

COFEN. **Resolução nº 685/2022**. [S. l.], 2 fev. 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-685-2022_95766.html. Acesso em: 19 mar. de 2023.

COFEN. **Parecer de Câmara Técnica nº 18/2016. Atividade de consultoria em amamentação e puerpério**, [S. l.], 9 dez. 2016. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-no-182016ctas_47897.html. Acesso em: 19 mar. de 2023.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SANTOS, José Luís Guedes dos. Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 72, p. 289-298, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0523>. Acesso em: 23 maio de 2023.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SANTOS, José Luís Guedes dos. Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review. **Revista Brasileira de Enfermagem [online]**. 2019, v. 72, pp. 289-298. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0523>. Acesso em: 23 maio 2023.

COREN (GO). **Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde no Estado de Goiás**. [S. l.: s. n.], 2022. Capítulo PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À PESSOA IDOSA, p. 137-147, 2022.

EVANGELISTA, Andressa da Rocha et al. Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Rev. esc. enferm. USP, São Paulo**, v. 53, e03482, dez. 2019. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100454&lng=pt&nrm=isohttp://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2018018103482. Acesso em: 23 maio de 2023.

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia Dornells; MACHADO, William César Alves. **História da enfermagem: versões e interpretações**. 3 Rio De Janeiro: **Livraria e Editora Revinter Ltda**, 210, 2018. Disponível: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=RZh9DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT7&dq=GEOVANINI+et+al,+2018&ots=lm8k24QqTb&sig=BApEk1xsdaPu4nV6KK4vh7ZStaA#v=onepage&q=GEOVANINI%20et%20al%2C%202018&f=false>. Acessado: 23 maio 2023.

KLETEMBERG, Denise Faucz; PADILHA, Maria Itayra; MALISKA, Isabel Alves; VILLARINHO, Mariana Vieira; COSTA, Roberta. O mercado de trabalho em enfermagem gerontológica no Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem REBEn**, [s. l.], 17 nov. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dnLvsPQ8ywg48LH4565dFf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 mar. de 2023.

KOSTER, Isabella. O Exercício Profissional da Enfermagem no âmbito da Atenção Primária à Saúde no Brasil. 2019. 288 p. Tese de doutorado (Doutorado em Saúde Pública.) - Fundação Oswaldo Cruz Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde Biblioteca de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/48874>. Acesso em: 21 mar. de 2023.

KRAEMER, Fernanda Zanoto; DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; KAISER, Dagmar Elaine. Autonomia e trabalho do enfermeiro. **Revista Gaúcha de Enfermagem [online]**. 2011, v. 32, n. 3, pp. 487-494. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000300008>. Acesso em: 23 maio de 2023.

LIMA, Cristina Alves de; TOCANTINS, Florence Romjin. Necessidades de saúde do idoso: perspectivas para a enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem REBEn**, [s. l.], 22 mar. de 2009.

MARTINS, Selma Emanuela Lopes. Percepções sobre o empreendedorismo em enfermagem: perspectivas, incentivos e obstáculos à atividade empreendedora no texto nacional. 2013. **PhD Thesis**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000300008>. Acesso em: 23 maio de 2023.

MATEUS, Vandrê. Enfermeiro empreendedor? É possível! Conheça 7 oportunidades de empreender nessa área. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://blog.ipog.edu.br/saude/enfermeiro-empendedor/>. Acesso em: 26 mar. de 2023.

OMS. **Mudança nas percepções de saúde e envelhecimento. In: RELATÓRIO Mundial sobre Envelhecimento e Saúde**. [S. l.: s. n.], 2015. v. 1, p. 6-9. Disponível em: http://www.who.int/about/licensing/copyright_form/en/index.html. Acesso em: 28 abr. de 2023.

ONU. **UN Decade of Healthy Ageing: Plan of Action 2021-2030**. Disponível em: <https://www.who.int/ageing/decade-of-healthy-ageing>. Acesso em: 20 abr. 2023.

OPAS. **Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030**. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/phr2-52902>. Acessado: 20 mar. de 2023.

YOSHIDA, WB Redação do relato de caso. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 6, n. 2, pág. 112-113, jun. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/vb/>. Acesso em: 23 maio de 2023.